

O RISO EM FRAGMENTOS: MIMOS LITERÁRIOS LATINOS DE DÉCIMO LABÉRIO E PUBLÍLIO SIRO

Gabriel Morais Medeiros | INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientadora: Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso

Agência Financiadora: PIBIC-CNPq | Palavras-chave: *Mimus* – Mimo romano – Espetáculo popular – Teatro antigo – Estudos Clássicos | e-mail: gabriel_m_medeiros@hotmail.com



Estatuetas que representam o deus Cupido (data incerta). A eroticidade e o adultério eram temáticas caras aos espetáculos mímicos em Roma antiga. Tais figuras pertencem ao acervo do Princeton University Art Museum.

Introdução: Nosso trabalho propõe traduções, do latim ao português, de onze fragmentos do gênero dramático denominado “mimo” (*mimus*), que alcançou grande popularidade em Roma antiga. Destes fragmentos, sete são atribuídos aos autores Décimo Labério (105-43 a. C) e quatro a Publílio Siro (séc. I a. C.). Tais relíquias literárias sobreviveram somente através de citações indiretas de diversos escritores, clássicos ou pós-clássicos. Seleccionamos exemplos de passagens com mimos literários presentes em obras como a de Aulo Gélio (séc. II d. C.) e de Isidoro (séc. VI-VII d. C.). **Metodologia:** A seleção cronologicamente ampla possibilitou que observássemos, brevemente, o estatuto do mimo dentro da tradição literária latina, a partir da doxografia e compilação de fragmentos levantados por Bonaria (1955), para fundamentar os resultados obtidos a partir das traduções. **Conclusão:** Pudemos notar que a caracterização do gênero literário mímico, algumas vezes, dispunha de uma imagem mais favorável entre os autores antigos do que se costuma considerar; a lascívia e a vulgaridade atribuídas a esse gênero dramático, entretanto, são também constantes. **Resultados:** Vejamos, abaixo, um exemplo de fragmento mímico traduzido por nós, extraído de *Saturnálias* II, VII, de Macróbio, e atribuído a Décimo Labério: “Não podem todos ficar sempre em primeiro lugar. Quando, célebre, tiveres chegado ao topo, pararás, penosamente, e cairás mais rápido do que tiveres subido. Eu caí, e cairá quem me segue; a glória pertence ao povo.” A seguir, finalmente, reproduzimos o texto original: “*Non possunt primi esse omnes omni in tempore. Summum ad gradum cum claritatis veneris, consistes aegre et citius quam escendas cades: cecidi ego, cadet qui sequitur; laus est publica.*”

Representação em bronze de figura grotesca presente em espetáculos mímicos e de atriz mímica; tais imagens são evidências de que os mimos literários romanos admitiam, obscenamente, atrizes no palco e de que temáticas satíricas permeavam seus enredos. A figura masculina, de data incerta, encontra-se no Metropolitan Museum of Art (NY); pode-se ler mais a seu respeito no estudo de Richter, Grotesques and the mime, American Journal of Archaeology, vol. 17, n. 2, 1913. A figura feminina (coleção particular, data incerta) é analisada por Bieber em seu estudo Mima Saltatricula, American Journal of Archaeology, vol. 43, n. 4, 1939.

